



ORAÇÃO DA NOITE

Dia 29/08/2026, Sábado

Tema: Juntando as gotas, podemos navegar
Águas que nos unem em comunhão.

Preparar:

As garrafinhas de vidro já foram envasadas com a água que estava no aquário (as águas que as pessoas trouxeram foram juntadas no aquário na Oração da Noite de Sexta).

Essas garrafinhas (de 125 ml e 225 ml, no estilo de envase de kombucha), estarão dispostas sobre as águas, junto ao barco e à pia batismal.

Sino e acendimento da vela

Prelúdio instrumental: O grão de areia e a gota d'água

Acolhida

L. "Quem disse que uma gota d'água não é uma parte desse imenso mar? É só uma pequenina parte, mas juntando as partes posso navegar."
É assim que águas nos unem em comunhão.

Voto inicial cantado: Deus Trino (LCI 3)

//:Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo estamos aqui.://
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar,
estamos aqui, Senhor, a teu dispor.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar,
te aclamar, Deus Trino de amor.

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 12.12-13, 27

¹² Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é com respeito a Cristo.

¹³ Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

¹⁴ Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.

²⁷ ...vocês são o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.

Reflexão

"Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar* estava na frente de seus olhos. E foi tanta imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou

mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: Me ajuda a olhar!"

(Autoria: Eduardo Galeano)

**projetar imagem do mar*

Fazemos, também, nós esse pedido:

Ajude-nos a olhar!

Mares, rios, arroios, córregos, riachos, nascentes: como porções de beleza, obra do Deus Criador.

Ajuda-nos a olhar!

Como cada uma dessas fontes está repleta de gotas. É de gota em gota que se enche o mar, o rio, o lago.

Ajuda-nos a olhar!

Que cada gota é importante. E cada uma é diferente, está em ambiente diverso e carrega um pedacinho da imensidão das águas.

Quando contemplamos a gotinha diante da vastidão das águas ficamos como o menino Diego: sem palavras, em contemplação. Só nos resta pedir: Deus, ajuda-nos a olhar! A perceber a maravilha de tua boa criação.

E, de repente, nossos olhos como que são descascados, como na história daquelas duas pessoas no caminho de Emaús.

Olhamos e enxergamos para além do que se conseguiria apenas ver:

Uma gota permanece gota.

Mas, quando encontra outras gotas, acontece algo novo.

Elas não desaparecem.

Transformam-se.

Tornam-se rio.

Tornam-se correnteza.

Tornam-se mar.

Tornam-se as muitas e diversas águas por onde se pode navegar.

E, de repente, percebemos que podemos ser pequeninas gotas

Que quando se juntam às outras gotas participam de uma transformação.

Nossas alegrias tornam-se mais amplas.

Nossas dores tornam-se mais leves.

Nossa esperança torna-se mais forte.

Gotas que se unem para a vida melhorar.

Diego não conhecia o Concílio. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse. Viajaram para o Sul. Quando o menino e o pai enfim alcançaram o SESC Cacupé, o Concílio* estava na frente de seus olhos. E foi tanta imensidão de olhares, jeitos, idades, sotaques... que o menino silenciou diante de tamanha beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu: Me ajuda a olhar!

*(Adap. do texto de Eduardo Galeano,
por Ana Isa dos Reis Costella, para o XXXV Concílio)*

* projetar a foto oficial

Que tal olhar para quem está ali, ao seu lado?
É como pequenina gota de bênção.
As águas seriam menores se ela não estivesse aqui.
Agradeça por ela existir.

Ajuda-nos a olhar! Amém.

Canto: O grão de areia e a gota d'água (Gerson Pires)

Quem disse que um grão de areia
Não é uma parte desta construção?
É só uma pequenina parte
Mas juntando as partes chego a conclusão
//:Que de muitos grãos de areia juntos surge a construção://
Quem disse que uma gota d'água
Não é uma parte deste imenso mar?
É só uma pequenina parte
Mas juntando as partes posso navegar
//:E ver que é de gota em gota que se enche o mar://
Portanto se você quiser
Saiba que também será
A gota d'água e o grão de areia
Que pode mudar
Fazer um mundo ideal
Pra quando seu filho crescer
//:Olhar pro cantinho do mundo e enxergar você://

Entrega das garrafinhas de água

As pessoas liturgas entregam as garrafinhas com uma palavra de carinho e bênção

L. Trouxemos águas de muitos lugares. Nós as misturamos, como as gotinhas se misturam nas águas. Cada garrafinha guarda um pouquinho dessa água. Já não são mais só as nossas gotinhas. Cada garrafinha guarda

valioso tesouro: carrega rios que nunca vimos. Carrega chuvas que caíram longe daqui. Carrega histórias que só conhecemos porque ouvimos contar. Carrega as lágrimas de regiões que nunca visitamos. E as esperanças que incentivam recomeços.

L. Vocês recebem esta água.

Não como propriedade.

Mas como sinal do amor de Deus.

Não como recordação de um encontro.

Mas como compromisso de cuidar da criação de Deus

Levem consigo este pequeno oceano, mar, rio, lago, arroio, fonte, nascente.

E permitam que Deus nos ajude a olhar:

- que cada pessoa é importante, nem a menor pode faltar;

- que gotas d'águas juntas testemunham a diversidade de nossos contextos e a comunhão que nos une como Igreja de Jesus Cristo.

Canto (enquanto as pessoas vêm até as águas e recebem a garrafinha das mãos das pessoas liturgas): Vem, derrama a paz (LCI 288)

Vem, derrama a paz, vem, derrama as bênçãos,

sobre este povo que se chama povo teu.

Dá-nos teu amor, dá-nos tua força,

pra que tentações não venham a nos desviar.

E a glória seja dada a ti,

pelo que tens feito, pelo que tens sido,

pelo que farás em nós!

Pelo que farás em nós!

Oração e Pai Nosso

L. Oremos: Graças pela gota d'água que junta a outras formam as muitas e diversas águas onde navega tua Igreja. Ajuda-nos a ver cada pessoa e que cada uma delas é importante na comunhão de tua Igreja. Graças por todas as pessoas que foram chamadas e indicadas e se dispuseram a assumir cargos específicos na IECLB. Acompanha as pessoas que foram eleitas e lhes dê sabedoria para exercerem os cargos com fidelidade ao Evangelho, compromisso com teu Reino de paz e justiça e a promoção da vida digna e em comunhão.

L. Vela, ó Deus de amor, com as pessoas que trabalham, vigiam ou choram nesta noite. Guarda as pessoas que dormem. Cuida das pessoas enfermas. Dá repouso às cansadas. Abençoa as pessoas que estão à beira da morte. Consola as pessoas que sofrem. Compadece-te das pessoas aflitas. Defende

as pessoas alegres. Tudo isso te suplicamos somente por teu grande amor.
Pai Nosso...

Bênção cantada

L. Que Deus nos ajude a olhar.

Recebemos a bênção de Deus e a partilhamos, cantando:

C. ♪ Cuida bem (LCI 287)

Daqueles que estão à minha frente, cuida bem, Senhor.

Daqueles que me seguem no caminho, cuida bem, Senhor.

Daqueles que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor.

E caso for também do teu agrado cuida bem de mim, Senhor. Cuida bem de mim, Senhor.

Daquelas que estão à minha frente, cuida bem, Senhor.

Daquelas que me seguem no caminho, cuida bem, Senhor.

Daquelas que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor.

E caso for também do teu agrado cuida bem de mim, Senhor. Cuida bem de mim, Senhor.

Envio

L. “Quem disse que uma gota d’água não é uma parte desse imenso mar? É só uma pequenina parte, mas juntando as partes posso navegar.”
Permanecemos na paz de Cristo. Amém.

Poslúdio: Dá-nos esperança e paz (LCI 293)

Dá-nos esperança e paz. Dá-nos bênção, dá-nos fé.

Dá-nos a luz do teu olhar. Dá-nos teu amor.

Sino

]Prep.: Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e
Music. Wagner Petry Moraes